

MANUTENÇÃO DE LEVEDURAS: GARANTIA DA IDENTIDADE PELA UTILIZAÇÃO DE MEIOS CROMOGÊNICOS

Matos D¹, Oliveira e Silva RB², Purisco SU³, Gimenes DO², Alves KJF², Meneghin AF², Souza MA², Melhem MSC^{1,2}.

¹Seção de Micologia, Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP; ²Seção de Micologia, Instituto Adolfo Lutz de Rio Claro, SP; ³Programa de Pós Graduação da Coordenadoria de Controle de Doenças. E-mail: melhemmr@uol.com.br

Para garantia da identidade de leveduras mantidas em laboratórios de micologia, meios contendo substratos cromógenos podem ser utilizados periodicamente. Este estudo teve como objetivo avaliar o crescimento, textura e cor de cepas-padrão mantidas a -20°C e -70°C frente a três meios cromogênicos (MC), a saber: ChromAgar, CAN2 e HiCrome empregando como controle o agar Sabourad (AS). As cepas-padrão foram retiradas do freezer e repicadas duas vezes em AS antes de serem semeadas nos tres meios MC. As amostras foram incubadas a 37°C e a cor das colônias observada, de modo independente, a cada 24 h em período de até cinco dias, por dois laboratoristas. Os testes foram realizados em duplicata. Em 24 h houve crescimento de: *Candida albicans* (ATCC 64548), *C.dubliniensis* (ATCC 9763), *C.glabrata* (ATCC 9763), *C. krusei* (ATCC 6258), *Saccharomyces cerevisiae* (ATCC 9763) e *Trichosporon asahii* (IAL) nos três MC; *C. lusitaniae* (ATCC 200951) cresceu em AS e CAN2; *C.tropicalis* (ATCC 200956) somente em CAN2 e *C.parapsilosis* (ATCC 22019) somente em AS. Em 48h, *Cryptococcus neoformans* (ATCC 90012) desenvolveu-se em todos os meios. Duas cepas bacterianas: *Escherichia coli* (ATCC 25922) e *Staphylococcus aureus* (ATCC 25923) comprovaram a seletividade dos meios. Quanto à cor, em 24h, CAN2 e ChromAgar permitiram o desenvolvimento de tonalidade característica prevista nas bulas, respectivamente, em quatro (*C.albicans*, *C. dubliniensis*, *C. tropicalis*, *T.asahii*) e três (*C.albicans*, *T.asahii*, *C.glabrata*) espécies. Em 48h *C. krusei*, *C.tropicalis* e *C.albicans* desenvolveram cor característica no ChromAgar e HiCromagar. *Candida lusitaniae* somente desenvolveu cor característica em CAN2, após 72h. As colônias de *T.asahii*, em 72h, desenvolveram aspecto rugoso típico, sendo que, em HiCROME apresentaram cor azul metálico e em CAN2, assim como, ChromAgar foi observada a cor verde. *C.albicans* foi identificada pelos tres MC, sendo que CAN2 permitiu diferenciação em menor tempo. Maior número de espécies foi identificada por CAN2 em 24h. Por outro lado, ChromAgar nas primeiras 48h permitiu a distinção de seis espécies, contra quatro nos outros meios. Somente HiCROME evidenciou coloração para *T. asahii*. Concluimos que os MC foram seletivos e eficazes para identificação presuntiva das cepas armazenadas.